

O QUE SE ESCREVERÁ

(Marcelo Quintanilha)



Milhões de anos vão em vão passar
Até que o céu enfim revelará:
De uma galáxia distante
Uma astronave brilhante
Num belo instante aterrizará

Seguindo nossos rastros no universo
Virão atrás de vida inteligente
Mas já estaremos ausentes
E o que há de nós, submerso
Pelos desertos e sob o mar

Expedições vão buscar nossos sinais
Cacos de nossa remota civilização
Escavações vão contar nossos erros fatais
Mas ainda assim restará para sempre uma interrogação:

Qual o verdadeiro motivo de todo esse mal?
Qual cavaleiro nos deu o golpe final?

Milhões de anos podem se passar
E a Terra soberana seguirá
Nessa jornada infinita
E cada vez mais bonita
Desde que quem a habita lhe saiba cuidar

Medindo nossos passos pelo inverso
Assim, retornaremos ao presente
Pra que de agora pra frente
Pra que a partir desse verso
Comece a ser diferente o que se escreverá